



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



## **O livro de pano como ferramenta de valorização de saberes e práticas faxinalenses**

*Cloth books as means to value “faxinalense” knowledge and practices*

ELEUTERIO, Ana Alice<sup>1</sup>; DE LA PEÑA, Antonio<sup>1</sup>; LEWITZKI, Taísa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Av. Tancredo Neves, 6731, Bloco 6 | 85867-970 | Foz do Iguaçu – PR, ana.eleuterio@unila.edu.br; antonio.delapena@unila.edu.br; <sup>2</sup> Universidade Federal do Paraná, Rua General Carneiro, 460 - 6º andar | 80.060-150 | Curitiba – PR, taisalewizki@yahoo.com.br

### **Tema Gerador: Mulheres e Agroecologia**

#### **Resumo**

Os livros de pano são ferramentas que permitem a construção coletiva de histórias vividas pelos participantes. Neste projeto, executado em duas comunidades tradicionais de faxinais paranaenses, foram realizadas oficinas com grupos formados principalmente por mulheres, que culminaram na elaboração de três livros com temáticas diversas, nascidas de demandas locais. Os livros expressam práticas e saberes agroecológicos e histórias de vida no meio rural/urbano faxinalense, e podem servir como importantes instrumentos educativos em escolas do campo.

**Palavras-chave:** faxinais; livros de pano; narrativa; práticas artísticas.

#### **Abstract**

Cloth books are means to allow the collective construction of life histories. In this project, executed in two traditional communities of “faxinais” in the state of Paraná, Brazil, workshops were conducted with groups made up mainly by women, which resulted in the making of three thematically diverse books, born out of local demands. The books expressed agroecological practices and knowledges, as well as “faxinalense” life histories in rural/urban contexts, and may serve as important educational instruments for rural schools.

**Keywords:** “faxinais”; cloth books; narratives; artistic practices.

#### **Contexto**

Livros de pano são ferramentas que possibilitam, através de metodologias de construção coletiva, a valorização e construção de saberes. Os resultados aqui apresentados são fruto de uma cooperação entre a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), e a Associação Articuladora dos Faxinalenses da Região Metropolitana de Curitiba (ASAFAXIM), Paraná que permitiu a execução do projeto de extensão universitária “Livros de pano: confeccionando narrativas da paisagem socioambiental faxinalense”. Uma versão deste trabalho foi publicada em 2016 na revista *Agriculturas* volume 13, número 01 (Lewitzki et al., 2016).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



Os faxinais são comunidades tradicionais de agricultores localizadas na região metropolitana ao sul de Curitiba e no centro-sul do estado do Paraná. Os territórios faxinalenses possuem organização social e espacial distinta, compreendendo áreas comunitárias destinadas à criação de animais, e áreas destinadas à roça. As áreas comunitárias de criação correspondem ao espaço nas comunidades onde também estão situadas as unidades familiares com suas casas, hortas e quintais. Os moradores que compartilham esse espaço detêm uso ou propriedade privada da terra, porém o uso coletivo é regulamentado por normas localmente estabelecidas. As áreas coletivas, além de serem produtivas e abrigarem diversas atividades agrosilvopastoris, ainda contribuem para a conservação de extensas áreas de floresta ombrófila mista na região (Lowen Sahr & Cunha, 2005).

O projeto surgiu com o intuito de incentivar a expressão artística de mulheres faxinalenses, favorecendo o fortalecimento de atividades coletivas que priorizassem suas autoras e as histórias reproduzidas por elas. A construção de estórias em livros de pano utiliza técnicas de costura e tecelagem fundamentalmente desenvolvidas por mulheres. Por serem construídos por grupos fundamentalmente formados por mulheres, os livros contribuem para a valorização de saberes e práticas que muitas vezes acabam permanecendo restritos a uma esfera familiar. A divulgação das estórias através dos livros de pano apoia uma educação do campo inclusiva, que retrata e divulga realidades locais.

Essa valorização da cultura faxinalense é especialmente relevante em face ao contexto atual de pressões territoriais que ameaçam os territórios dessas comunidades tradicionais no Paraná. As comunidades localizadas nas proximidades da zona urbana de Curitiba, onde realizou-se este trabalho, enfrentam efeitos da especulação imobiliária fruto da expansão urbana, e da conversão do uso do solo a áreas de monocultivo ou plantações florestais (Souza, 2009).

### **Descrição da experiência**

As oficinas para construção dos livros de pano foram realizadas durante o primeiro semestre de 2015, nos faxinais de Espigão das Antas e Meleiro, ambos localizados ao sul da região metropolitana de Curitiba. Inicialmente, fez-se em cada comunidade uma reunião aberta informativa, para convocar os membros interessados a participar das oficinas. Essas ocorreram em horários, periodicidade, e locais decididos coletivamente. Participaram das oficinas em média quinze pessoas; no faxinal Espigão das Antas o grupo foi composto por mulheres, e no faxinal Meleiro a participação foi mista, com maioria de mulheres.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



Em uma primeira etapa, as oficinas objetivaram a apresentação da proposta, e a troca de expectativas, e experiências que pudessem ser úteis na construção dos livros (como habilidades com bordados e costura). Esses momentos foram essenciais para a construção de uma identidade coletiva, e para que o grupo reconhecesse o processo como próprio. Posteriormente, as oficinas enfocaram discussões sobre as temáticas dos livros, e a elaboração dos mesmos. Temas, divisão de trabalhos, e autoria dos livros foram decididos coletivamente em diversas reuniões.

As histórias que compuseram os livros foram escritas e narradas individualmente no espaço coletivo, onde foram debatidas entre os participantes. O término da confecção dos livros foi celebrado com uma cerimônia de lançamento, que envolveu integrantes dos dois grupos, em um momento de intercâmbio de experiências vivenciadas durante o processo. A Metodologia flexível e atualizada constantemente para contemplar as singularidades dos grupos e pessoas. Além das oficinas, visitas e conversas privadas foram importantes para acolher os anseios pessoais dos participantes.

O principal desafio nesta ação foi a elaboração das narrativas, visto que os saberes e conhecimentos faxinalenses são pouco valorizados, gerando dúvidas quanto ao mérito e importância dos mesmos. Além disso, as mulheres, que têm limitada participação nos processos públicos e decisórios locais, inicialmente não se mostravam confortáveis em compartilhar experiências, ou mesmo em falar em público. Porém, as oficinas ofereceram um espaço social conducente à reflexão sobre o valor social, cultural e agroecológico das práticas consideradas cotidianas.

## Resultados

Inicialmente, o Projeto Livros de pano visou fomentar a criação de materiais educativos a partir de um processo coletivo. Como facilitadores do processo, acreditamos que esses materiais podem ser usados em prol da inclusão e valorização da cultura faxinalense em espaços sociais e educativos da comunidade, incluindo escolas públicas. As oficinas e trocas de histórias e saberes, no entanto, mostraram que o próprio processo de elaboração coletiva de narrativas e construção dos livros correspondeu a uma das principais potencialidades dos livros, oferecendo às mulheres uma oportunidade para entender e consolidar, a partir de suas práticas, sua importância política nos faxinais.

Os livros produzidos trouxeram histórias pessoais, histórias que permeiam o processo de produção de alimentos, e percepções sobre a vida em comunidade. A comunidade de Faxinal Meleiro optou por elaborar dois livros: o primeiro aborda a história da comunidade através de narrativas construídas a partir das vivências das pessoas em relação à formação da comunidade. O segundo livro, intitulado *Receitas da Roça - Faxinal*



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



*Meleiro*, apresenta receitas que evidenciam práticas artesanais e agroecológicas na produção e preparo de alimentos tradicionais. O livro elaborado pelo Grupo de Mulheres Juntas Somos Mais do Faxinal Espigão das Antas, retrata trajetórias de vida das mulheres que formam o grupo, a diversidade de seus fazeres e saberes e a relevância do grupo em suas vidas.

Assim, as narrativas que compõem os livros foram geradas a partir de debates que envolveram temas como produção agroecológica, segurança alimentar, métodos de produção tradicional, e identidade e luta das mulheres na comunidade. Desde a perspectiva política e organizativa, o livro de pano é uma ferramenta que também pode ser utilizada em conjunto com outras metodologias de sistematização de experiências agroecológicas de mulheres (ver Cardoso & Rodrigues, 2009).

Os processos participativos de construção dos livros ofereceram às participantes a oportunidade de refletir sobre seus papéis como mulheres em uma produção agroecológica firmemente baseada em práticas e crenças locais. As histórias mostraram as diversas formas de interação com tradições e práticas relacionadas à agrobiodiversidade presente nos faxinais. O papel da mulher como ator central em processos de produção, sistemas alimentares locais, e integração de redes familiares e comunitárias foi um ponto central nos relatos criados. A natureza participativa da confecção de livros levou os participantes a refletir sobre seu papel como indivíduos e em seus contextos socioambientais, com características específicas que inspiram narrativas e estéticas visuais.

## **Agradecimentos**

Agradecemos à ASAFAXIM pela colaboração em todas as fases deste projeto, e as mulheres e participantes das comunidades Faxinal Meleiro e Faxinal Espigão das Antas, e à Pró-Reitoria de Extensão (Proex/UNILA) pela bolsa de extensão oferecida a T. Lewitzki, bem como ao apoio econômico que possibilitou a execução deste projeto.

## **Bibliografia citada**

CARDOSO, E.; RODRIGUES, V. Mulheres construindo a Agroecologia no Brasil. **Revista Agriculturas**, v.6, n.4, p.12-16. 2009.

LEWITZKI, T.; ELEUTERIO, A.A.; DE LA PEÑA, A. 2016. Livros de pano: costurando e comunicando práticas agroecológicas faxinalenses. **Revista Agriculturas**, v13, n.1, p. 23-29.